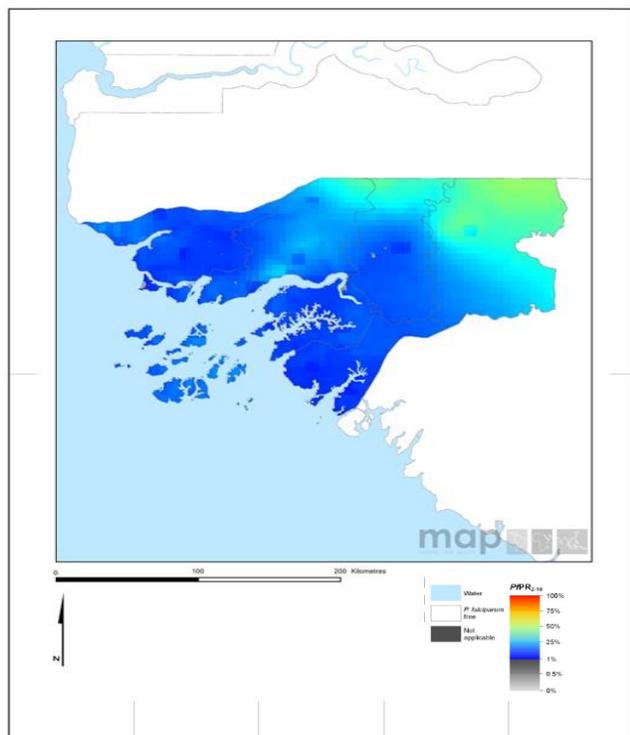


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2021 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2020 (CPIA Grupo D)	2.0
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impacto	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >9 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >9 meses)	
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2019)	
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2020)	59
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020)	34
% de partos assistidos por profissional capacitado	45
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	48
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	53
Cobertura de vitamina A 2018(2 dosis)	0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020)	

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para a Guiné-Bissau, parabenizamos o Ministério da Saúde pela decisão de dar continuidade à campanha de cobertura universal para as REMILDs e para o lançamento da SMC (quimioprevenção sazonal da malária), de acordo com as orientações e recomendações da OMS e da Parceria com o RBM para acabar com a malária: Com base no modelo da OMS, essa decisão, aliada à gestão sustentada de casos de malária através do sistema de saúde e à entrega de quimioprevenção sazonal da malária, impedirá um aumento significativo de casos e mortes por malária. No pior cenário, onde todas as campanhas de redes tratadas com inseticidas (RTI) são suspensas e em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 94,2% nos casos de malária e um aumento de 215,7% em mortes por malária em Guiné-Bissau. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTA e DTN em 2021, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Progresso

A Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILDs, TCAs e TDRs em 2020. O país aumentou a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e obteve REMILDs suficientes alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O país apresentou recentemente à OMS dados sobre a situação da resistência a inseticidas.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		A pandemia da COVID-19 afectou a implementação do plano de trabalho do NMCP e o seu desempenho, especialmente no primeiro semestre de 2020. A interrupção dos serviços resultou numa diminuição geral de 15% no número de casos suspeitos que receberam testes de diagnóstico de malária em comparação a 2019. Esta diminuição foi maior durante o primeiro trimestre de 2020 e no nível da comunidade (60,78%) do que nas unidades de saúde públicas (14%) e privadas (8%). O país tem suprimentos adequados de TAC e RDT e actualmente está a implementar a campanha SMC (quimioprevenção sazonal da malária)

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país alcançou uma cobertura elevada da intervenção de rastreio da SRMNIA da cobertura da amamentação exclusiva e da vitamina A e recentemente aumentou a cobertura dos ARTS tanto na população total como nas crianças menores de 14 anos. O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura de quimioterapia preventiva na Guiné-Bissau é baixa para helmintos transmitidos pelo solo (33%) e sob validação para tracoma, oncocercose, filariose linfática e esquistossomose.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	1T de 2021		Não foi relatado progresso.
	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à Covid-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		Não foi relatado progresso.

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2021		Devido aos atrasos relacionados com a COVID-19, as principais intervenções de DTN foram retomadas em setembro de 2020, respeitando as medidas preventivas da COVID-19. Entre as actividades retomadas estavam MDAs para oncoceciase e filariose linfática em Bafata e Gabu em dezembro de 2020. A MDA para oncocercose e filariose linfática em Bijagós, Quinara e Oio foi organizada em janeiro de 2021 e estão sendo planeadas MDAs para esquistossomose em Bafata, Gabu, Farim e Cacheu e para helmintos transmitidos pelo solo (STH) em Ecran e Tombali

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura de parceiras com experiência, para acelerar a cobertura dos antirretrovirais (ARTs) na população total (com relatos de recentes aumentos da cobertura dos antirretrovirais - ARTs) e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Alguns progressos
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido